

Apresentação

O Simpósio Brasileiro de Química Teórica (SBQT), na sua XVIII edição em 2015, completa 34 anos. O sucesso verificado nos encontros anteriores avaliza o fato de que esse evento se torna progressivamente a maior instância, nacional e latino americana, de expressão da comunidade de Química Teórica. Este sucesso alcançado pelo SBQT reside no fato dele permitir a articulação dos grupos de pesquisa em Física, Química e áreas Biológicas direcionando e otimizando os esforços para o desenvolvimento de métodos teóricos e computacionais de interesse comum e para a utilização e aprimoramento de técnicas experimentais existentes no país. Atualmente, a Química Teórica no Brasil engloba contribuições de diversas áreas específicas tais como Química Quântica, Dinâmica Atômica e Molecular, Simulação Computacional de Sistemas Líquidos e Sólidos, Modelagem Molecular de Sistemas de Interesse Biológico e Tecnológico, Catálise Química, Físico-Química Orgânica, entre outras. Nesse contexto, são inegáveis as contribuições do SBQT para o desenvolvimento da área no país.

A tecnologia e a inovação tecnológica exercem um papel importante e fundamental na vida das pessoas e na economia dos países. Seria inconcebível pensarmos o desenvolvimento do mundo contemporâneo sem a presença da tecnologia e dos seus impactos. Importantes instituições, como o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, têm discutido Ciência, Tecnologia e Inovação e seus impactos na economia do século 21. No Brasil, várias ações, envolvendo diversas instituições, têm sido realizadas nesta direção. Dentre elas, destacam-se o Plano Brasil Maior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e a criação da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii). A Revista Processos Químicos do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), comprometida com a inovação e a transferência de tecnologias industriais, edita esse volume especial dedicado ao SBQT, considerando a ampla contribuição que a Química Teórica tem dado à tecnologia e à inovação tecnológica, e portanto ao fortalecimento da competitividade da indústria brasileira.

Kleber C. Mundim
Hamilton B. Napolitano

Editores da Revista Processos Químicos